

## **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente**

### **Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM**

#### **ATA da 165ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos 05 (cinco) dias do mês de julho do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 14:00hs (catorze horas), na Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE, localizada na Av. Conde da Boa Vista, 921, Recife-PE, foi realizada a 165ª (centésima sexagésima quinta) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, da qual participaram os (as) Conselheiros (as) a seguir especificados (as). Como conselheiros (as) representantes do Poder Público: o Sr. Bruno Schwambach (Presidente do Comam e Secretário de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - SDSMA/PCR); Sr. Mauricio Guerra (Suplente do Secretário da SDSMA/PCR); Srª Edilene Venâncio (Suplente da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano); Srª Maria do Socorro Cavalcanti (Suplente da Secretaria de Planejamento Urbano/PCR); Srª Paula Maria Souza (Substituindo Titular e Suplente da Secretaria de Assuntos Jurídicos); Sr. Alfio Mascaro (Titular da Secretaria de Educação); Sr. Renato Barbosa (Suplente da Secretaria de Turismo); Srª Giannina Settini (Titular da Secretaria de Meio Ambiente do Estado). Como conselheiros (as) representantes da sociedade civil, estiveram presentes: Sr. Jason Gonçalves Torres (Titular do Centro de Atitudes); Srª Dinabel Alves Vilas Boas (Titular – FAFIRE); Sr. Ricardo Braga (Titular da ANE); Sr. Sérgio Santos (Titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES); Sr. Bruno de Lemos (Titular da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco - ADEMI); Sr. Fabiano Rocha (Suplente da UFPE) e convidados presentes, a saber: Sr. Bruno Pantoja da SDSMA, Sr. Alexandre Ramos, Gerente Geral de Sustentabilidade, Sra. Clara Ferreira - UPE, Sr. Luana Varejão – Gabinete do vereador Ivan Moraes, Srª. Jessica Karla do Instituto Bioma Brasil, Sr. Arthur de Vasconcelos, estudante da FAFIRE, Sra. Cristina Maria - SEMAS, Srª Larissa Feliz – UPE, Sr. Carlos Ribeiro – Secretário Executivo de Controle Ambiental, Srª. Paula Mendonça, Sr. Clemete Coelho – ICB/UPE/IBB, Sr. Edson Fly – Núcleo de Comunicação Caranguejo Uça, Srª. Mayra Braga – Instituto Bioma Brasil, Srª Eloiza Bento – Pesquisadora, Sr. José Joaquim – Pescador Ilha de Deus, Sr. Nilo Rocha – SDSMA, Srª Daniela Pedrosa - Pesquisadora. Dando início à reunião, que teve como pauta, 1) Aprovação da Ata 164ª da reunião ordinária; 2) Informes da Comissão de Arboreto; 3) Deliberação para criação das Câmaras Técnicas Temáticas de Unidades Protegidas, Saneamento Ambiental e Arborização; 4) Discussão e deliberação sobre o projeto de lei de alteração da lei 18.014/14 (IPAVs); 5) Apresentação e discussão dos resultados do Projeto Tod@s pelo Parque dos Manguezais (Bioma Brasil). O Sr. Bruno Schwambach, inicia a reunião com a aprovação da Ata 164ª da reunião ordinária do COMAM, em seguida pede para que o Sr. Mauricio Guerra, Secretário Executivo de Meio Ambiente e suplente da SDSMA inicie dando os informes da comissão do Arboreto. O Sr. Mauricio Guerra cita que a comissão do Arboreto se reuniu com o objetivo de finalizar as contribuições dadas para a revisão do manual de arborização onde compõe esta comissão a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – SDSMA, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, SINDUSCON, EMLURB e Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano – SEMOC, ficando definidas as atribuições dos processos de arborização da cidade e dos serviços que são realizados : poda, erradicação, execução – Emlurb / SDSMA por conta das autorizações, atendimento levando a população ao plantio em áreas verdes – Emlurb, corredores viários, ciclovias – SDSMA e equipamentos públicos – Emlurb/SDSMA. Na revisão do manual de Arborização foram definidas algumas mudanças referentes ao manual anterior, sendo uma delas a retirada do piso tátil, pois foi observado que a pessoa com deficiência poderia sentir a mudança de solo. O Sr. Bruno de Lemos, menciona que após observar manuais de outras cidades, verificou que existem 02 (dois) tipos de pisos táteis

01 (um) que direciona a pessoa e outro de alerta que indica que não pode seguir, e questiona que a Prefeitura de Recife deveria rever este assunto no seu manual. O Sr. Bruno Schwambach cita que a URB juntamente com o Instituto Pelópidas Silveira e a SDSMA já estão revisando o manual de calçadas e comparando com o manual de arborização para que ambos possam ser lançados. O Sr. Mauricio guerra cita a mudança na dimensão do alegrete para plantio de pequenas, médias e grandes espécies de árvores, respeitando o tamanho das calçadas, menciona estarem também indicando as supressões de algumas espécies e indicando plantio de novas. Foi colocado no anexo 03 (três) do manual uma lista de onde plantar as espécies para que estas não venham a ter restrições de plantio, solucionando assim algumas incoerências da arborização urbana. Menciona o Projeto que está sendo implantado pela URB de requalificação das calçadas, onde os dois primeiros Lotes já estão com o projeto pronto e em fase de execução. O Sr. Bruno Schwambach informou que a URB conseguiu um recurso para requalificação de 134 calçadas as quais estão divididas em 12 lotes. O Sr. Mauricio Guerra informa que está em construção um manual mais popular, um guia incluindo arborização de quintal para a população, e que é interessante convidar representantes de outros setores como Compesa, Celpe, Telefonía etc, para discutir o assunto. O Sr. Ricardo Braga pergunta se este manual é fruto dessa comissão, se ele é guiado formalmente e se está disponível no site? O Sr. Mauricio Guerra responde dizendo que é fruto do trabalho da secretaria com outros órgãos da prefeitura e que foi submetido à comissão, que apresentou suas contribuições e considerações. O Sr. Ricardo Braga pede para ter acesso a este manual e pergunta se o mesmo está disponível para a população. O Sr. Alfio menciona que o manual está basicamente pronto mais que a linguagem usada é voltada para quem trabalha com arborização, ou seja, mais técnico, e sugere o que já foi citado anteriormente da criação do manual para a população. Dando continuidade o Sr. Mauricio Guerra inicia as deliberações para a criação das Câmaras Técnicas Temáticas de Saneamento Ambiental, Unidades Protegidas e Arborização Urbana, fala que foi sugerido à criação de 03 resoluções para cada câmara técnica temática. O Sr. Ricardo Braga sugere que seja criada só uma resolução com a criação das 03 (três) câmaras técnicas temáticas, e que o número mínimo de membros seja de 05 (cinco) e máximo de 07 (sete), que a saída ou entrada de membros nas respectivas câmaras seja por registro em Ata, e não por publicação de resolução no Diário Oficial, respeitando o regimento interno do COMAM. O Sr. Alexandre Ramos registrou que na mudança de mandato dos membros haverá a reorganização dos seus integrantes, e ainda que cada Câmara Técnica Temática será instituída pela plenária mediante Resolução para assessorar o Conselho no desempenho das tarefas específicas, devendo constar no ato de sua criação os objetivos, temas a serem abordados, prazo de duração, composição e condições de funcionamento. O Sr. Maurício Guerra diz que as reuniões das câmaras deverão ser intercaladas com as reuniões do COMAM e esta ser convocada pela secretaria executiva do órgão. Dando continuidade o Sr. Maurício Guerra pede que o Sr. Carlos Ribeiro apresente a proposta que institui alteração na lei 18.014, lei do sistema municipal de unidades protegidas, conforme já apresentado anteriormente na reunião do Conselho em maio de 2016, devendo a mesma ser apresentada novamente e deliberado pelo COMAM. O Sr. Carlos Ribeiro inicia sua apresentação, citando que existe um conflito das 02 (duas) leis, a lei do SMUP sinaliza pela impossibilidade de desmembramento dos IPAVS com área maior a 6,25 hectares, já a lei do Município diz que é obrigatório o desmembramento de áreas maiores do que 6,25 hectares. Diante desse conflito o objetivo é fazer o alinhamento dessas leis para que elas possam ser aplicadas, mantendo todas as condições de proteção desses IPAVS, mencionando que tem como objetivo a revisão da Lei de Uso e ocupação do solo, estudos das unidades de conservação e plano de manejo, levando em consideração os decretos que proíbem a taxa de solo natural de 80, proibição de parcelamento, remembramento e ainda com a proposta de levar a essa câmara recém criada de Unidades Protegidas os encaminhamentos para os estudos mais aprofundados de novos planos de manejos e decretos de regulamentação. O Sr. Carlos ainda menciona os conceitos dos IPAVS, com a necessidade de preservar até 70% das áreas verdes cadastradas, o conceito do plano diretor de 1996, o conceito da LOIS, frisando que todas as condições de proteção permanecem. O Sr. Carlos Ribeiro cita que a proposta da PL e que poderá ser objeto de loteamento quando destinado a uso habitacional ou mista em observância ao artigo 8º da lei, prevalecerá quando for uma área acima de 6,25 hectares compatibilizando com a lei de parcelamento. O Sr.

Ricardo Braga pede para que seja enviado o texto do projeto de lei, de uma forma mais clara, pois o mesmo alega não estar entendendo, achando importante a discussão, acreditando ser pertinente a deliberação do COMAM com relação a esta proposta, sugerindo que esta pauta sobre os IPAVS seja trazida na próxima reunião do COMAM, e que paralelo a isso seja discutida na Câmara Técnica Temática de Unidades Protegidas para que se tenha um entendimento melhor, e como o Sr. Ricardo outros conselheiros(as) comungam da mesma opinião. O Sr. Maurício Guerra questiona já ter sido enviada para todos(as) Conselheiros(as) tanto a Lei 18014/14, quanto o projeto de lei de alteração da lei 18.014/14 (IPAVs), informando que isto já tinha sido apresentado anteriormente e sugere que se tire as dúvidas para que se possa dar os encaminhamentos, pois o mesmo alega que a dúvida é em relação aos IPAVS, e quanto ao conflito das leis entende que esteja claro para todos(as), onde sem muito sucesso para este encaminhamento acatou-se a decisão de voltar como pauta da próxima reunião do COMAM. Dando continuidade o Sr. Mauricio Guerra apresenta o Projeto Todos pelos Parques dos Manguezais, o qual contou com o apoio do SOS MATA ATLANTICA, quando lançou um edital específico para apoiar as Unidades de Conservação Municipais, na época identificada por Mayra, uma das responsáveis pelo Projeto, a possibilidade de trabalhar aspectos em relação à comunidade pesqueira da Ilha de Deus com o Parque dos Manguezais e os indicativos que seriam apresentados na questão de unidades de Conservação. A Srª Mayra diz que o Parque dos Manguezais por ser uma discussão que requer bastante tempo, deverá ser feito posteriormente e sendo assim apresentaria só os resultados do Projeto. O Projeto Bioma Brasil contou também com a parceria da Prefeitura do Recife através da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, 02 (duas) instituições, a Caranguejo Uçá – tendo como representante o Sr. FLY do núcleo de comunicação, a Associação de Pescadores e Apicultores – representada pelo Sr. José Joaquim – pescador da Ilha de Deus e líder comunitário, a Poupança Comunitária – representada pelo grupo de mulheres, o Arriágua – Laboratório da CCB – Universidade Federal de Pernambuco. A Srª Mayra informa que o Parque dos Manguezais possui uma área de 320 hectares de manguezal sendo a 2º maior UCN de Recife e está dentro do Parque a comunidade da Ilha de Deus composta por 372 famílias, o que conta com aproximadamente 1.150 pessoas, 60% entre crianças e jovens, e é uma ZEIS que está consolidada. Menciona que todos somos beneficiários dos provimentos que o Parque nos trás desde o alimento, a amortização do clima, regulação das marés. O Projeto começou em julho e teve como objetivos: 1) engajamento para a proteção da unidade de conservação; 2) diagnóstico socioambiental da comunidade pesqueira; 3) cultivo de camarão; 4) educação ambiental para conservação dos manguezais; desenvolveu suas atividades de forma bastante energética, envolvente com a presença da Prefeitura do Recife – através da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, brigada ambiental, Fundaj, UFPE, entre outros e encerrou parte dessas atividades em dezembro de 2016. Finalizando a reunião o Sr. Mauricio Guerra diz que o interesse da Prefeitura é discutir o Projeto Todos pelo Parque dos Manguezais iniciado em 2015, porém o fato de vir à discussão agora é justamente pelo motivo de se ter uma visão mais apurada da realidade, e saber se a atividade é relevante dentro da Ilha de Deus do ponto de vista social. Informa que a Prefeitura através da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente vem montando uma equipe composta por 01 biólogo, 02 assistentes sociais, 01 engenheiro de pesca, e 01 arte educador voltada para trabalhar atuando de forma mais efetiva na Ilha. Cita que por ser um assunto que requer um debate mais ampliado sugere que venha como ponto de pauta na próxima reunião, com uma participação mais ampliada. O Sr. Ricardo Braga registra que a reunião foi muito produtiva, com a fala da Srª Mayra, do Sr. Maurício Guerra explanando a preocupação da Prefeitura com relação ao assunto, mas diz que o COMAM deve se fazer mais presente, dando encaminhamentos, sugestões, participando de forma mais ativa com relação a este debate. A reunião foi então encerrada, com os agradecimentos pela participação de todos(as) os(as) presentes, sendo por mim, Cátia Caetano de Melo, servidora indireta da SDSMA, que secretariei *ad hoc* a presente reunião, lavrada esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os conselheiros que dela participaram, em sinal de concordância com tudo que nela contém.